

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 83, 1º de março de 2013

Agenda da Semana

REDE PECUS COMEÇA A REUNIR PRIMEIROS RESULTADOS

Iniciada há quase dois anos, a rede de pesquisa Pecuária começa a reunir para publicação os primeiros resultados dos experimentos. O principal objetivo da rede é estimar a participação dos sistemas de produção agropecuários na dinâmica de gases de efeito estufa, visando subsidiar políticas públicas e alternativas de redução. Para saber se os sistemas de produção possuem potencial de mitigação, eles serão comparados com a vegetação nativa (floresta, caatinga, pampas) de cada região em que estão inseridos.

Com centenas de pesquisadores e diversos parceiros no Brasil e no exterior, os pesquisadores da rede e suas equipes têm feito experimentos nos seis biomas brasileiros. Líder da rede, a Unidade vem realizando a pesquisa em áreas de Mata Atlântica. Após cinco anos do início do primeiro projeto, a equipe comemora a consolidação dos primeiros resultados.

A emissão de gases de efeito estufa pela pecuária é um processo conhecido. Mas é necessário avaliar os diferentes sistemas de produção. O metano é um importante gás de efeito estufa, produzido naturalmente pelos herbívoros ruminantes. Grande parte dele é liberada pela boca e narinas. Para medir sua emissão pelo gado, os pesquisadores da rede Pecuária utilizam uma canga, acoplada a um cabresto na cabeça do animal por um período de 24 horas. Parte do gás emitido pela boca e narinas fica retida numa espécie de tubo que, vedado, é levado para análise em um aparelho chamado cromatógrafo.

As pastagens também emitem gases de efeito estufa. Por isso, na Pecuária estão sendo avaliadas as dinâmicas de gás carbônico, óxido nitroso e metano. Esses gases são medidos por meio de uma câmara estática colocada nas áreas de pastagens e de mata durante uma hora.

No entanto, não basta calcular a emissão de GEEs. É preciso também medir a remoção de gases por meio do sequestro e acúmulo de carbono nos sistemas de produção. Isso ocorre principalmente como consequência da fotossíntese. Nesse processo são formados carboidratos, que contêm o elemento carbono. Este passa a fazer parte da estrutura das plantas.

Quando elas morrem e se transformam em matéria orgânica, o carbono presente nelas é incorporado ao solo, no processo chamado de sequestro de carbono. "De gás poluente, o CO₂ se transforma em carbono estocado na matéria orgânica do solo ou na madeira", explica a pesquisadora da Unidade Patrícia Anchão Oliveira.

Após avaliar por pelo menos dois anos os resultados de emissão e remoção de gases, será feito o balanço de carbono de cada sistema de produção e das áreas de vegetação natural. Assim, será possível saber se o sistema é mitigador, ou seja, se é capaz de reduzir os GEEs na atmosfera em relação à vegetação natural. Mas este ainda não é o fim da pesquisa, segundo Patrícia. "Precisamos saber se os sistemas de produção atendem aos requisitos de sustentabilidade por meio de avaliações em outras áreas de pesquisa". Para que um sistema seja sustentável e recomendado, é necessário atender ao tripé social, ambiental e econômico.



Foto: Larissa Moraes

Animal com a canga que mede o metano emitido

Embrapa

Pecuária Sudeste

INTEGRAÇÃO

PRIMEIRO BENDITA HORA DO ANO TEVE ABRAÇOS E ELOGIOS

A primeira edição dos eventos internos em 2013 foi repleta de elogios e abraços. Na palestra da psicóloga Graziela Vanni, que abriu a tarde desta quinta-feira (28), os colegas fizeram exercícios de elogiar e reconhecer o elogio, além de aprender a dar um abraço saudável e completo.

Graziela Vanni apresentou e explicou os três tipos de comportamento: passivo, assertivo e agressivo. A assertividade é a postura mais equilibrada, pois significa expressar pensamentos e sentimentos de forma honesta, verdadeira e direta, sem desrespeitar o outro. O sujeito assertivo não aceita todo tipo de ordem sem questionar, como o passivo, nem ataca o outro, como o agressivo.

Ter assertividade contribui para solucionar problemas interpessoais, aumenta a autoestima e reduz a ansiedade e depressão sociais. Segundo a psicóloga, diariamente devemos treinar para saber dizer não quando necessário e, ao mesmo tempo, ter a paciência de argumentar tranquilamente, sem explosões de agressividade.

A atração seguinte foi o Desvendando a Pesquisa, com a pesquisadora Maria Luiza Nicodemo. A colega apresentou os resultados de um projeto da Fapesp finalizado em 2010, sobre leguminosas tropicais na sombra de plantação de eucalipto.

Sucessão da chefia e obras

Na reunião da chefia-geral com os empregados, Maurício Mello de Alencar respondeu a nove perguntas. Entre elas, sobre os prazos de sucessão da chefia. Segundo ele, esta gestão acabará em setembro, mas o processo de sucessão deve começar em outubro, com duração em torno de dois meses.

Sobre as reformas, Maurício informou que a arquiteta Cristiany Borges deixará a Unidade nas próximas semanas, e será substituída em abril por um engenheiro vindo da Embrapa Uva e Vinho. O chefe-geral afirmou que os problemas de acabamento dos prédios das salas de pesquisadores serão resolvidos.

Após as respostas, os empregados se deslocaram à tenda atrás do prédio da chefia, onde foi servido o lanche em comemoração aos aniversariantes de janeiro e fevereiro, com decoração de páscoa.



Fotos: Larissa Moraes

SAÚDE

DIA DA MULHER TERÁ BATE-PAPO E MASSAGEM

Foto: Larissa Moraes

O Dia Internacional da Mulher será lembrado na Unidade com um bate-papo sobre cuidados com a saúde. Na manhã do dia 8, a pesquisadora Márcia Cristina de Sena Oliveira contará aos colegas como superou o câncer de mama.

No primeiro semestre de 2010, Márcia fez o exame de mamografia, como já estava habituada. O médico não identificou nada, então a pesquisadora viajou para os Estados Unidos, onde fez um curso durante três meses. Lá, percebeu um caroço no seio.

Márcia conta que havia percebido no último exame uma mancha, mas o médico disse que não era nada. Por isso, ela recomenda consultar um profissional atento e criterioso. E sempre prestar atenção aos sinais do corpo. "Tenho percebido que geralmente somos nós que descobrimos o câncer, os médicos muitas vezes não percebem os sinais", diz a colega.

O tratamento da pesquisadora durou oito meses, entre a cirurgia para retirar o tumor, a quimioterapia e a radioterapia. O diagnóstico precoce foi fundamental para o sucesso de todas essas etapas. Segundo Márcia, o câncer estava em estágio inicial.

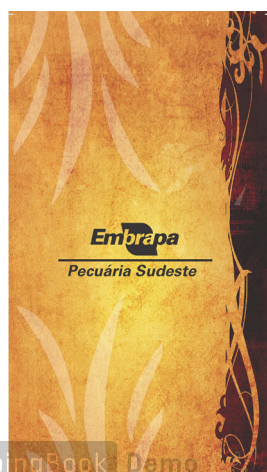
Durante todo esse tempo, a colega não parou de trabalhar. Apenas tirou folgas após as sessões de quimioterapia. "O trabalho foi essencial para manter a cabeça ocupada e enfrentar melhor o tratamento", explica.

No bate-papo da próxima sexta-feira, Márcia mostrará o que aprendeu sobre o câncer, além de contar sua vivência. À tarde, haverá sessões de massagem rápida.



Segundo tipo mais frequente no mundo, o câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. Se diagnosticado e tratado oportunamente, o prognóstico é relativamente bom.

No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados. Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente.



Foi distribuído a todos os empregados durante esta semana o bloco de notas do projeto de comunicação interna da Unidade. Além de muitas folhas para anotação, o bloco tem calendários com todos os eventos de 2013 e frases relacionadas a temas como integração e diálogo.



Foto: Larissa Moraes

Nesta semana a pesquisadora Marcela Vinholis defendeu sua tese de doutorado na UFSCar. Um dos membros da banca foi o chefe-geral Maurício Alencar. No próximo informativo, falaremos mais sobre o trabalho da colega, que deve voltar à Unidade em abril.

NOTÍCIAS

CÉDULA C JÁ ESTÁ NA INTRANET DA SEDE

O comprovante de rendimentos (Cédula C) já está disponível na intranet da Embrapa. Este documento comprova os rendimentos anuais para fins de declaração de imposto de renda. Os empregados que não têm acesso à intranet deverão solicitar o comprovante de rendimentos no Setor de Gestão de Pessoas (SGP).

Os dados da Casembrapa não foram incluídos na Cédula C. Para acessar o extrato referente aos valores pagos em coparticipação e mensalidade do plano de saúde da Empresa, é preciso acessar o site da Casembrapa. Após entrar com o login (matrícula na Embrapa + 00) e a senha (CPF, no primeiro acesso), basta acessar o ícone Saúde, na opção extratos. Problemas com o acesso podem ser esclarecidos pelo telefone (61) 3448-4091.

Regras para declaração

A declaração poderá ser entregue a partir das 8h de hoje, 1ª de março, até 23h59 de 30 de abril, no site da Receita Federal, por meio do programa Receitanet, ou em disquetes nas agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal. O NTI já disponibilizou o programa na área de transferência - transfer.

Segundo a Receita Federal, devem declarar o imposto os contribuintes que tiveram rendimentos tributáveis superiores a R\$ 24.556,65 em 2012.



COORDENADOR DE JORNALISMO DA EMBRAPA CONHECE UNIDADE

Na próxima segunda-feira, dia 4, pesquisadores e analistas da Unidade assistirão na Embrapa Instrumentação à parte teórica de um media training conjunto das duas Unidades.

No dia seguinte, o palestrante Jorge Duarte visitará a fazenda para conhecer algumas de nossas pesquisas. Coordenador de jornalismo da Embrapa Sede, Duarte tem interesse em saber o que fazemos na Unidade que possa gerar matérias na imprensa nacional e internacional. Este é um ano propício para ganhar visibilidade, tendo em vista toda a programação dos 40 anos da Embrapa.

A visita começará de manhã no sistema de leite, onde o supervisor Marco Bergamaschi apresentará o programa Balde Cheio. Em seguida, o pesquisador Alexandre Berndt fará uma demonstração da canga, equipamento utilizado pela rede Pecuária para coletar o metano emitido pelos bovinos.



Foto: Larissa Moraes

À tarde a pesquisadora Maria Luiza Nicodemo mostrará a área de sistema silvipastoril com espécies florestais nativas. No prédio dos laboratórios, Duarte irá conhecer o cromatógrafo, aparelho que analisa as amostras de metano da Pecuária, e os experimentos com marcadores moleculares, no laboratório de biotecnologia animal.

O jornalista seguirá para o laboratório de carnes, onde conhecerá o teste sensorial. O dia terminará com uma apresentação do projeto Gramados.

FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie suas fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: nco.cppse-l@embrapa.br



Foto: Emília Maria Camarnado



Belas rosas em frente ao prédio da biblioteca

Aniversariantes da semana

- 01 Danilo de Paula Moreira
- 03 José Ricardo de Oliveira Soares
- 06 Cintia Righetti Marcondes
- 07 Paulo Agostinho
- 07 Carlos Juarez Filgueiras



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para nco.cppse-l@embrapa.br

